



Murillo de Aragão

Mais colunas e blogs

25.jan.18 - 20h41

Líquido e gasoso

Não estamos mais na modernidade líquida de Zygmunt Bauman. Estamos imersos na pós-modernidade, na alta modernidade, gasosa. Já que a tudo e a todos penetra e não (o)corre no leito dos rios, o estado da pós-modernidade desafia a lei da gravidade. Inunda planaltos e não corre, necessariamente, para o mar.

Provoca mudanças paradoxais, refletidas em movimentos interessantes. Jeff Bezos, fundador da Amazon, comprou em 2013 o Washington Post, que patinhava em prejuízo, e o transformou em algo lucrativo. A Amazon comprou a cadeia de supermercados natureba Whole Foods e agora abre lojas de livro pelos Estados Unidos.

É o mundo digital se voltando para o analógico a fim de prosseguir na reinvenção do amanhã, no mesmo instante em que a Barnes & Noble resolve encolher o tamanho de suas lojas e o número de pontos de venda. Jeff Bezos e a Amazon conversam com o passado e aprendem com ele a construir o futuro. Assim caminha a humanidade hoje, entre idas e vindas nos mundos analógico e digital. Entre o sólido, o líquido e o gasoso.

A revolução digital é inexorável, mais intensa e incontornável do que todas as outras. Não necessariamente iluminista ou



Buscar

Mais colunas



**RICARDO
BOECHAT**

Contra o crime

Newton
Menezes/Futura
Press Buscando
reduzir ou acabar
com a explosão de
agências bancárias
e o roubo nos
caixas eletrônicos,
o [...]



**BRASIL
CONFIDENCIAL**

Mouco em alta

Durante muito tempo, a candidatura Temer foi tratada como tabu no Planalto. Em mais de uma ocasião, o presidente demonstrou irritação [...]



RICARDO AMORIM

População dividida... os criminosos agradecem

Estou chocado com a polarização política que hoje domina o País e como ela tem determinado e distorcido as reações da maioria dos [...]



CELSE MASSON

La Niña, safra histórica e tarifas

Em entrevista recente à ISTOÉ Dinheiro, o enólogo e empresário Adriano Miolo foi direto ao ponto: “O governo está acabando com o vinho [...]



MENTOR NETO

Um robô

Essa semana, no Arizona, uma mulher foi atropelada por um

romântica. Nem tampouco assegurando o fortalecimento do ideal democrático. Mas, certamente, destruindo as crenças e abalando as instituições, como já faz com a Igreja, a imprensa, as forças armadas e, sobretudo, a política e o sistema financeiro.

A política, em particular, está sendo abalada de dentro para fora e de fora para dentro. Não resistirá algumas décadas à frente se não passar por mudanças profundas, que poderão ser realizadas a favor ou contra a sociedade. Considerando a trajetória tupiniquim de prevalência do Estado sobre a sociedade, todo cuidado é pouco. A participação da sociedade será essencial para dizer “não” a ideias ou conceitos totalitários e/ou corporativistas.

No sistema financeiro, o que vem por aí é uma onda, ainda tímida, de “desbancarização”, caracterizada por iniciativas como a da XP, do BTG-Digital e do Nu Bank. E, no mundo da dark web, as várias bitcoins estão em curso.

Devemos tentar perceber com a maior clareza possível a confusão espetacular que os dias de hoje apresentam à humanidade. E não fugir para o passado, nem para dentro de nós mesmos, nem para o futuro, que ainda não existe. O que fazer então? Reconhecer que a revolução é um estado permanente.

Jeff Bezos e a Amazon conversam com o passado e aprendem com ele a construir o futuro. Assim caminha a humanidade hoje, entre idas e vindas nos mundos analógico e digital

Liberdade e verdade

Em um País de claro viés autoritário, a inter-relação entre a verdade e a liberdade é crítica para a democracia. Lamentavelmente, o autoritarismo prevalece em todos os setores ideológicos do País, abrangendo desde os oligarcas aos pseudo-revolucionários incluindo as esquerdas raivosas e elegantes. Tudo justificado pelos interesses que os orientam. Assim, em nome de posturas [...]

25.01.18

Tempo das complexidades

Me poupe dos detalhes sórdidos vão dizer alguns. Poucos querem saber dos detalhes que, para muitos, devem ficar com Roberto Carlos. Mas esquecem que Deus está nos detalhes e que os

Uber autônomo.
Morreu, coitada.
Não é a primeira
vez que um robô
mata um ser [...]

detalhes que agrupamos fazem o mosaico do viver. As respostas prontas fulminam os detalhes, eliminam a topografia das coisas, pasteurizam os sentimentos. Disse José [...]

25.01.18

O delírio da certeza

Duas coisas fundamentais para o viver: a dúvida e a confiança. O mundo gira em torno desses dois sentimentos. Tanto a dúvida quanto a confiança nos impulsionam. Ambos, porém, estão em falta no Brasil. Ainda que possa parecer paradoxal, os idiotas têm muitas certezas. Já os sábios têm dúvidas e confiança na necessidade de buscar [...]

25.01.18

Guerra de narrativas

Sair do País por um tempo, ainda que breve, sempre é bom. Em especial para nos desintoxicarmos das narrativas que circulam intensamente no Brasil. O Brasil de hoje vive uma guerra de narrativas. Membros do Ministério Público anunciam, a cada instante, que a Operação Lava Jato pode acabar por isso e por aquilo. Outros dizem [...]

25.01.18

Heróis anônimos

Quando o calo aperta ou uma bala perdida parte seu coração, os rugidos de leão nascem em seu peito, para, com o tempo, se transformarem em gemidos. E, depois, em discretos ganidos de filhote. Claro que as cicatrizes ficam em sua alma. Mas o jogo segue e você quer olhar além da curva, só que [...]

25.01.18

[Ver mais](#)

ISTOÉ Após bate-boca, Barroso pediu desculpas a ministros e Gilmar...

Após o bate-boca entre os ministros Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), motivar a...



Copyright © 2018 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.